



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1.º CICLO

2020/2021

NOTA INTRODUTÓRIA

A avaliação dos alunos deve constituir um referencial decisivo para a melhoria das aprendizagens e para a constante tomada de decisões por parte dos docentes. Avaliamos para melhorar, avaliamos para recolher informação, avaliamos para tomar decisões pedagógicas.

Assim, a modalidade de avaliação formativa constitui-se como a base de todo o processo formativo do aluno.

Neste sentido, os critérios gerais de avaliação do 1.º ciclo, do Agrupamento de Escolas Coimbra Centro (AECC), têm por base os seguintes princípios:

- A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, sejam ou não produto direto da intervenção da escola.
- A avaliação tem um carácter contínuo e sistemático, valorizando momentos não formais e formais de recolha de informação.
- O nível de desempenho suficiente deve corresponder, na sua generalidade, às competências essenciais a adquirir pelo aluno nas diferentes disciplinas.

Os instrumentos de avaliação são ferramentas ao serviço da recolha de informação e não lhes são atribuídas ponderações nem valorizações.

CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CONSELHO DE DOCENTES DO 1.º CICLO

Tendo em consideração a dimensão do AECC, é constituído um conselho de docentes por cada estabelecimento de ensino integrante do agrupamento. Assim, cada conselho de docentes é formado, para efeitos de avaliação dos alunos, por todos os professores titulares de turma que lecionem no respetivo estabelecimento de ensino. Os docentes de Apoio Educativo, de Inglês e de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), uma vez que poderão lecionar em vários estabelecimentos de ensino, deverão estar presentes em pelo menos um dos conselho de docentes e participar nos restantes por correspondência. Uma vez que os estabelecimentos de ensino de Cernache, S. Martinho de Árvore e Vera Cruz funcionam apenas com uma turma, constituirão conselho de docentes respetivamente com Casconha, S. Silvestre e Vila Verde. Este órgão será presidido pelo responsável de estabelecimento. Na eventualidade de dele fazerem parte dois ou mais responsáveis de estabelecimento, o presidente será eleito por todos os seus membros.

No conselho de docentes podem ainda intervir, sem direito a voto, quaisquer técnicos especializados que desenvolvam atividades com os alunos.

As deliberações do conselho de docentes devem resultar do consenso dos professores que o integram, admitindo-se o recurso ao sistema de votação, quando se verificar a impossibilidade de obtenção desse consenso.

No caso de recurso à votação, todos os membros do conselho de docentes devem votar nominalmente, não havendo lugar a abstenção, sendo registado em ata o resultado da votação.

A deliberação só pode ser tomada por maioria, tendo o presidente do conselho de docentes, designado entre os seus membros, voto de qualidade em caso de empate.

Na ata da reunião de conselho de docentes, devem ficar registadas todas as deliberações e a respetiva fundamentação.

TERMINOLOGIA DE CLASSIFICAÇÃO

A avaliação sumativa interna para os alunos do 1.º ciclo expressa-se de forma descritiva, em todas as disciplinas, e materializa-se na atribuição, nas disciplinas de Português, **Matemática, Estudo do Meio, Expressões e Inglês**, de uma menção qualitativa de *Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente*, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação. As restantes disciplinas ou áreas disciplinares serão objeto apenas de uma apreciação descritiva. “No 1.º ciclo, atenta a sua natureza instrumental, a componente de Tecnologias de Informação e Comunicação não é objeto de avaliação sumativa.” (ponto 2, do art.º 28.º, do DL n.º 55, de 6 de julho)

1.º/2.º/ 3.º e 4.º anos (todas as disciplinas)	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
	90 – 100 %	70 – 89 %	50 – 69 %	0 – 49 %

Na procura de ajudar o aluno e as famílias a entenderem o desenvolvimento e as aprendizagens adquiridas, estabelece-se um conjunto de níveis de proficiência para as áreas de competências do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, para as quais as várias disciplinas e áreas curriculares procurarão contribuir, cada uma na sua vertente específica.

Sempre que o docente recolha informação relevante sobre o aluno, deve comunicar-lhe esse facto, de modo a permitir-lhe ter consciência do seu desempenho e do nível atingido no momento, independentemente do instrumento de avaliação utilizado.

Descritores gerais de desempenho					
Os níveis consideram-se inclusos uns nos outros; significa que ter determinado nível implica ter os requisitos dos níveis inferiores a esse.					
Áreas de competência do perfil do aluno	Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
Linguagens e textos	Ausência de evidências na maior parte das competências	Reconhece alguns dos conteúdos que estão na base do desenvolvimento das competências e não consegue evidenciar a sua utilização e aplicação.	Utiliza conscientemente os conteúdos ou fundamentos que estão na base do desenvolvimento das competências associadas	Aplica quase sempre correctamente os conteúdos ou fundamentos que estão na base do desenvolvimento das competências associadas	Aplica a novas situações ou a situações mais exigentes, quase sempre correctamente os conteúdos ou fundamentos que estão na base do desenvolvimento das competências associadas
Informação e comunicação					
Raciocínio e resolução de problemas					
Pensamento crítico e criativo					
Relacionamento interpessoal					
Desenvolvimento pessoal e autonomia					
Bem-estar saúde e ambiente					
Sensibilidade estética e artística					
Saber científico, técnico e tecnológico					
Consciência e domínio do corpo					

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhos presenciais individuais e/ou de grupo (trabalhos de projeto, trabalhos de pesquisa, textos, trabalhos experimentais, trabalhos baseados em problemas...); ➤ Participação oral (apresentações, discussões, debates, ...); ➤ Trabalhos de projeto (realizados disciplinar ou interdisciplinarmente); ➤ Grelhas de registo de observação direta (componentes específicas e transversais); ➤ Relatório Escrito; ➤ Portefólio; ➤ Fichas de trabalho (implementada em uma ou duas fases).

PORTUGUÊS – PROVAS DE AVALIAÇÃO

Domínios	%
Oralidade (compreensão do oral)	50 %
Leitura (texto não literário)	
Educação Literária (texto literário)	
Gramática	20 %
Expressão Escrita	30 %
total	100 %

MATEMÁTICA – PROVAS DE AVALIAÇÃO

Domínios	%
Números e operações	40 %
Geometria e medida	40 %
Organização e tratamento de dados	20 %
total	100%

ESTUDO DO MEIO – PROVAS DE AVALIAÇÃO

Domínios	%
- Aquisição e aplicação dos conhecimentos da disciplina. - Utilização correta dos termos e dos conceitos científicos. - Interpretação de textos e outros dados.	100%
total	100%

EXPRESSÕES

Domínios	Parâmetros	Ponderação	Total por domínio
Cognitivo	Capacidades/Conhecimentos	70%	70%
Atitudes			30%

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO NOS DIFERENTES DOMÍNIOS

Os conhecimentos adquiridos e as capacidades desenvolvidas pelos alunos são avaliados com base nas planificações de cada disciplina, com recurso aos domínios **Cognitivo** e **Atitudes**, subdividido, cada um deles, em **parâmetros**, como consta da tabela à frente.

As *Aprendizagens Essenciais* constituem orientação curricular de base, para efeitos de planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem.

Domínios	Parâmetros	Ponderação	Total por domínio
Cognitivo	Capacidades/Conhecimentos	35% (testes escritos)	70%
		35% (outros instrumentos de avaliação)	

	Atitudes	Descritores de desempenho
Áreas de Competências do Perfil do Aluno e Descritores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Evidenciar rigor no trabalho: <ul style="list-style-type: none"> - Ser pontual; - Ter o caderno diário organizado; - Fazer-se acompanhar dos materiais necessários ao desenvolvimento das atividades letivas; - Cumprir as regras da sala de aula. ▪ Demonstrar perseverança na superação das dificuldades: <ul style="list-style-type: none"> - Realizar as atividades da aula; - Ser autónomo. ▪ Esforçar-se por desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo: <ul style="list-style-type: none"> - Possuir capacidade de autoavaliação; - Ser curioso/vontade de aprender. ▪ Evidenciar respeito por si mesmo, pelo outro: <ul style="list-style-type: none"> - Mostrar disponibilidade e capacidade de cooperar. ▪ Respeitar a diversidade humana e cultural. ▪ Revelar-se solidário e interventivo: <ul style="list-style-type: none"> - Participar – contribuir para a aprendizagem coletiva. 	<p>Insuficiente - manifesta raramente ou poucas vezes a maioria das competências exigidas e não mostra vontade para melhorar e/ou progredir ou mostra pouca disponibilidade para melhorar.</p> <p>Suficiente - manifesta algumas vezes algumas das competências e mostra disponibilidade para melhorar o sentido da sua progressão.</p> <p>Bom - manifesta com frequência a maioria das competências e esforça-se por melhorar; coopera claramente com o professor e com os colegas no sentido da sua progressão.</p> <p>Muito Bom - manifesta claramente a maioria ou a totalidade das competências exigidas; está sempre disponível para cooperar com o professor e os colegas no sentido da progressão coletiva e no seu aperfeiçoamento.</p>
Ponderação		20%
Instrumentos de avaliação	Observação direta: - Grelha de Observação	